



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ID:6412 - VACINA BCG AO NASCER: UM OLHAR SOBRE A COBERTURA VACINAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

ARNÓBIO ÂNGELO DE MARIZ NETO¹, SARAH MARIA LUCENA TELES CRUZ¹, MARIA CLARA COSTA LUCENA¹, JOÃO PEDRO BRUNO SANTOS¹, GISLAINE SIMÕES PORTELA BARROS¹, MARIA GEOVANNA LEITE RODRIGUES¹, JOYCE FRUTUOSO MONTEIRO LIPPO TURMINA¹, CAROLLINE ARAÚJO MARIZ¹

1. Faculdade de Medicina de Olinda - FMO. Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução: A tuberculose (TB), uma doença infectocontagiosa e historicamente negligenciada, é responsável por mais de um milhão de óbitos anuais no mundo e possui forte determinação social. A pandemia do COVID-19 dificultou, dentre outros aspectos, a eliminação da TB como problema de saúde pública no mundo. Manter a cobertura vacinal de BCG alta e homogênea em todo o território brasileiro constitui uma das estratégias para alcançar as metas de eliminação da TB no Brasil até 2035. O Objetivo deste estudo é analisar a cobertura vacinal da BCG ao nascer, por ano, segundo as regiões do Brasil, no período entre os anos de 2019 e 2023.

Material e Método: Estudo ecológico, com dados provenientes do DATASUS, que disponibiliza informações objetivas da situação sanitária do país. A cobertura vacinal foi calculada por meio da utilização do total de doses do esquema vacinal, dividido pela estimativa da população menor de um ano com dados provenientes do Sinasc (Sistema de Nascidos Vivos), e o resultado multiplicado por 100. Os dados foram apresentados, segundo ano de ocorrência, por meio de estatística descritiva. Utilizou-se os programas Microsoft Excel e Stata, versão 15, para análise dos dados.

Resultados: No período analisado, a taxa de cobertura vacinal da BCG no Brasil sofreu importantes variações e não ultrapassou os 90%. No mesmo período, as regiões Nordeste (74,83%) e Sudeste (71,18%) registraram taxas de cobertura inferiores as taxas observadas no Brasil. O ano de 2022 registrou uma tendência de aumento na taxa de cobertura vacinal no país e em todas as regiões, alcançando uma média percentual de 91,25%. Entretanto, no ano seguinte, 2023, foi observado uma queda percentual em torno de 10% na cobertura da BCG no país e regiões (81,55%).

Discussões e conclusões: Os resultados evidenciam queda acentuada das taxas de cobertura vacinal da BCG no Brasil e regiões, revelando índices percentuais inferiores a meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2019). O aumento observado nas taxas de cobertura vacinal no ano de 2022, pode ser atribuído, dentre outros aspectos, às subnotificações de todos os agravos no país devido ao período pandêmico. Neste momento, torna-se necessário resgatar as altas coberturas da vacina BCG, que possui indicação de uma dose para recém-nascidos, por meio do fortalecimento de ações de imunização e resgate da confiança da população nas vacinas, visando a prevenção de casos graves e a eliminação da TB no Brasil (BRASIL, 2017).

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Saúde, 2019.